

ENSINA-SE A CONTABILIDADE TRADICIONAL *

Podemos segregar a Contabilidade em dois campos :

- **Contabilidade Tradicional**

[é dominada pela ditadura das TI's (ERP's, Legados e Parceiros, BPM, BI) ; não registra os negócios da empresa e em consequência, não oferece a Transparência]

- **Contabilidade Gerencial**

(observa a integração definida pela Administração – Níveis Estratégico, Gerencial e Operacional –) e utiliza Sistema Integrado de Gestão com a geração de Relatórios Gerenciais e, em consequência, oferece a Transparência e atende aos Padrões Internacionais de Contabilidade – IFRS)

A Contabilidade analisada no artigo aqui citado é a Contabilidade Tradicional que é ensinada nas Universidades.

As recomendações do I. Professor confirmam as fragilidades dos seus registros contábeis.

Rio, Janeiro / 2014

* Material elaborado por
Pedro Schubert. Administrador, Sócio
Fundador da BMA Informática &
Assessoramento Empresarial Ltda.

ARTIGO DE PROFESSOR DO IBMEC

Um Erro de Essência Ensinado nas Universidades

(Ver esta matéria neste site)

O artigo do I. Professor do IBMEC – **Os cuidados com as Demonstrações Financeiras** – mostra a veracidade do título acima : **Há um erro de essência ensinado da Contabilidade nas Universidades.**

A começar pelo prazo estabelecido para a publicação do Balanço Anual desde o Decreto Lei nº 2627 de 1942, substituído pela Lei 6404 de 15.12.76 – Lei das Sociedades por Ações.

Prazo necessário para a Contabilidade Tradicional :

A Contabilidade Tradicional – elaborada a mão (em 1942), máquina, máquina eletromecânica, computadores (a partir de 1970) e a partir de 1990, com os seus ERP's, aplicativos com alguma inteligência – precisa do prazo de 4 (quatro) meses, concedido pela Lei, para “acertar” o seu Balanço Anual antes de publicá-lo.

Sendo Sistema Integrado de Gestão – com a sua Contabilidade Gerencial – que fecha o Balanço Patrimonial a cada lançamento contábil, este prazo é de 24 horas.

“Alguns cuidados necessários para que se tenha um desfecho tranqüilo evitando turbulências de última hora”.

Obs.: com a Contabilidade Gerencial estes cuidados necessários não existem.

Os principais cuidados necessários com o Balanço Patrimonial, registrado pela Contabilidade Tradicional, listados pelo I. Mestre são :

- “ a conciliação das contas, principalmente
 - os saldos bancários
 - aplicações financeiras
 - empréstimos e financiamentos
 - contas a receber e a pagar

Estes procedimentos devem ocorrer no dia a dia pois, se acumular para a data do encerramento das demonstrações financeiras, certamente o desgaste para acertar os erros será enorme e tomará muito tempo da equipe de contabilidade ”.

Assim, “estes principais cuidados” comprovam que a contabilidade tradicional permite lançamentos com erros. Veja o balancete de verificação.

- “ a depreciação é outro aspecto que merece especial atenção
É necessário um perfeito controle do Ativo Imobilizado e do Intangível ”.
- “ quanto à Demonstração do Resultado do Exercício a principal preocupação deve ser com a correta aplicação do Princípio da Competência ”.

Obs.: Com a Contabilidade Gerencial automaticamente todos os Lançamentos Contábeis automaticamente obedecem a este princípio.

- e, por último, após mencionar diversas práticas contábeis, se foram corretamente aplicadas, “ recomenda-se a verificação do § 4º do artigo 176 da Lei 6404/76 e do CPC-26 ” (pronunciamentos para chover no molhado).

Ou seja :

Refazer toda a Contabilidade Tradicional em 4 (quatro) meses porque, esta Contabilidade Tradicional, “faz água por todo o casco” e afunda o barco (a empresa).

Nesta Contabilidade Tradicional não há a “dita” Transparência.

Por fim afirma :

“ Demonstrações Contábeis bem elaboradas e transparentes geram segurança para o mercado ...”

Com esta Contabilidade Tradicional, mesmo sendo refeita nestes 4 (quatro) meses NÃO TEM TRANSPARÊNCIA porque :

- aplica o Regime de Caixa
- faz, de modo precário, o controle físico; não sistematiza os controles :
 - físicos
 - patrimonial (ver a preocupação com o Circulante, com o Imobilizado e o Intangível)
 - econômico (idem, com a implantação do Regime de Competência)
 - financeiro (idem, ao mencionar as diversas práticas contábeis)
 - nem menciona o controle fiscal mas pode estar disfarçado na conciliação de contas

CONCLUSÃO :

- O ensino e as práticas contábeis – nas empresas e no governo – precisam, urgentemente, serem repensadas.
- Não repensando esta matéria, o “Erro de Essência Ensinado nas Universidades” permanece válido.
- Só a Contabilidade Gerencial dá a solução e elimina estes “alguns cuidados necessários para que se tenha um desfecho tranquilo” e apresenta, diariamente, “demonstrações contábeis bem elaboradas e transparentes, gerando segurança para o mercado”.

ITAMAR MIRANDA MACHADO

Mestre em contabilidade e diretor acadêmico e de operações do Grupo Ibmecc



Segunda-feira, 20 de janeiro, 2014 **Brasil Econômico** 31

Os cuidados com as demonstrações financeiras

O primeiro trimestre do ano é caracterizado pelo encerramento das demonstrações contábeis do ano anterior, momento em que as empresas de auditoria estão realizando os trabalhos para submeter os relatórios para aprovação dos acionistas. Nesse momento diversos processos administrativos e financeiros se afunilam, pois ao mesmo tempo em que os gestores precisam se preocupar com o fechamento do ano anterior e com o que está acontecendo no ano atual.

Nesse sentido alguns cuidados são necessários para que se tenha um desfecho tranquilo evitando turbulências de última hora. As organizações constituídas no formato de sociedades anônimas (S/A) e as limitadas de grande porte precisam publicar suas demonstrações até o final do mês de abril. No entanto, quanto mais rápido o fizer, maior transparência estará passando para o mercado, evitando especulações. Isso contribui muito para as decisões de investidores e credores, principalmente, para as empresas listadas em bolsa.

A depreciação é outro aspecto que merece atenção. É necessário um perfeito controle do ativo imobilizado no aspecto de localização física e na sua valoração

Os principais cuidados com o balanço patrimonial são: a conciliação das contas, principalmente os saldos de bancos, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, contas a receber e a pagar. Esse procedimento deve ocorrer no dia-a-dia, pois se acumular para o momento de encerramento das demonstrações, certamente o desgaste para acertar os erros será enorme e tomará muito tempo da equipe de contabilidade. A depreciação é outro aspecto que merece especial atenção. É necessário um perfeito controle do ativo imobilizado tanto no aspecto de localização física, como na sua valoração, pois a Lei 11.638/07 exige que se faça periodicamente uma análise do valor justo

dos bens e da previsão de recuperação dos valores empregados (impairment). Esse procedimento também é necessário para o ativo intangível. Outro aspecto importante é a definição sobre a destinação dos lucros, isso pode impactar as decisões dos investidores, pois quanto maior a distribuição de dividendos, maior será o interesse dos detentores do capital.

Quanto à DRE, a principal preocupação deve ser com a correta aplicação do princípio de competência, que determina que as receitas, os custos e as despesas devem ser registrados no período em que ocorrem, independentemente do recebimento ou do pagamento. Assim, é preciso assegurar que todas as receitas, custos e despesas, que se referem ao exercício de 2013, estejam naquele ano e que não haja elementos de 2014 antecipados no resultado de 2013.

Deve se ter muita acurácia na preparação das notas explicativas que devem ser claras, objetivas e que realmente expliquem aquilo que os números por si só não são capazes de fazer; como exemplo, deve-se mencionar as principais práticas contábeis adotadas, as taxas de juros dos empréstimos e financiamentos, as taxas de depreciação, a quantidade de ações preferenciais e ordinárias e o percentual mínimo de dividendos a serem distribuídos. Para maiores detalhes, recomenda-se a verificação do § 4º do art. 176 da Lei 6.404/76 e do CPC-26.

Demonstrações contábeis bem elaboradas e transparentes geram segurança para o mercado, melhorando o relacionamento com credores e investidores, aumentando, inclusive, o valor de mercado da empresa.